



revista cadernos de pesquisa da escola da cidade

#2
2016

Artigos

Parecia com nossas casas, mas era bem maior:
introdução a uma pesquisa interdisciplinar
sobre a arquitetura yanomami
Thiago Magri Benucci

O patrimônio cultural do Brás: reflexões
sobre um trecho específico
Yasmin Darviche

Merci ma mère / Obrigado minha mãe
- um pedaço africano no Brás
Otávio de Oliveira Melo

Em uma fábrica cultural, um pensamento
popular: Lina Bo Bardi e o Sesc Pompéia
Laura Pappalardo

O teatro de Lina Bo Bardi:
preexistência, reposicionamento
da plateia e condicionantes cênicas
Thiago Ramos Reis

Crítica e projeto
Victor Assuar Panucci

Os Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade são um periódico da Escola da Cidade criado com o objetivo de divulgar e publicizar as ações de Iniciação Científica desenvolvidas por essa instituição. De caráter acadêmico e científico configuram-se como um espaço de discussão e reflexão dedicado às questões afeitas à pesquisa de arquitetura e urbanismo – bem como áreas afins – em seus múltiplos aspectos. Voltados para a publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos de graduação, os Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade buscam qualificar e fomentar as pesquisas desenvolvidas na Escola da Cidade, mas também chamar ao diálogo pesquisadores de outras instituições

Comissão Editorial

Amália Cristovão dos Santos (EC)
Ana Claudia Scaglione Veiga de Castro (FAU-USP)
Eduardo Augusto Costa (EC / IFCH-UNICAMP)
Fabio Lins Mosaner (EC)
Fernanda Mendonça Pitta (EC / Pinacoteca SP)
Joana Mello de Carvalho e Silva (EC / FAU-USP)
Marianna Boghosian Al Assal (EC)
Pedro Lopes (EC)

Conselho Consultivo

Cristiane Checchia (ILAACH-UNILA)
Nilce Cristina Aravecchia Botas (FAU-USP)
Renato Cymbalista (FAU-USP)
Taisa Helena Pascale Palhares (IFCH-UNICAMP)

Editora Científica

Marianna Boghosian Al Assal

Projeto Gráfico e diagramação

três design

Associação Escola da Cidade

Anália M. M. C. Amorim (Presidente)

Escola da Cidade

Ciro Pironi (Diretor)

Conselho de Graduação

Alvaro Puntoni (Coordenação)

Conselho Científico

Newton Massafumi Yamato (Coordenação)

Editora da Cidade

Anderson Freitas
Fabio Valentim
José Paulo Gouvêa

Editora executiva

Marina Rago Moreira

Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

Número 2 / set 2016

ISSN 2447-7141

Rua General Jardim, 65 – Vila Buarque

CEP 01223-011, São Paulo, SP, Brasil

Sumário

5	Apresentação
7	Artigos
9	Parecia com nossas casas, mas era bem maior: introdução a uma pesquisa interdisciplinar sobre a arquitetura yanomami <i>Thiago Magri Benucci</i>
31	O patrimônio cultural do Brás: reflexões sobre um trecho específico <i>Yasmin Darviche</i>
43	<i>Merci ma mère / Obrigado minha mãe</i> - um pedaço africano no Brás <i>Otávio de Oliveira Melo</i>
57	Em uma fábrica cultural, um pensamento popular: Lina Bo Bardi e o Sesc Pompéia <i>Laura Pappalardo</i>
75	O teatro de Lina Bo Bardi: preexistência, reposicionamento da plateia e condicionantes cênicas <i>Thiago Ramos Reis</i>
91	Crítica e projeto <i>Victor Assuar Panucci</i>
111	VIII Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade
115	Programação
120	Resumos dos trabalhos
154	Professores convidados
157	Normas para a submissão de textos

Apresentação

É com grande satisfação que trazemos a público o segundo número da revista *Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade*, periódico lançado em 2015 com o objetivo de tornar-se um espaço aberto à reflexão e ao debate, em que alunos e professores da Escola da Cidade e de outras instituições pudessem publicizar suas pesquisas, divulgar seus resultados, debater suas questões e encontrar seus leitores. Num mundo saturado de palavras e imagens, esperava-se que estes *Cadernos* pudessem de fato se tornar um espaço de crítica, um espaço de experimentação, espaço onde jovens pesquisadores pudessem experimentar com liberdade e expressar suas ideias. Nesse sentido temos muito a comemorar.

Por um lado, o conteúdo aqui expresso corrobora o crescimento e afirmação de um programa de Iniciação Científica rumo a sua maturidade. Em 2016 a pesquisa na Escola da Cidade não só teve seu número de bolsas financiadas pelo Conselho Científico acrescidas em suas diversas modalidades - Iniciação Científica, Pesquisa Experimental e Vivência Externa em Pesquisa -, mas também pode contar com outras formas de financiamento externo, quer seja de agências tradicionais de fomento, quer seja de projetos capitaneados pelo Conselho Técnico da Escola da Cidade.

Por outro lado, a diversidade tanto de temáticas abordadas, quanto da origem dos pesquisadores - não apenas do estado de São Paulo, mas também de outras partes do Brasil -, evidenciada tanto na seção de artigos quanto na seção referente à VIII Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade, mostram o potencial da revista em atingir seus objetivos iniciais, estimulando alunos e professores a desenvolverem suas trajetórias acadêmicas na instituição de maneira plena, bem como contribuindo de forma mais ampla para a

formação de pesquisadores nos mais diversos enfoques das áreas de arquitetura e urbanismo.

O primeiro dos artigos apresentados nesse número - “Parecia com nossas casas, mas era bem maior: introdução a uma pesquisa interdisciplinar sobre a arquitetura yanomami” -, de autoria de Thiago Magri Benucci, procura contribuir com o debate acerca dos diversos sentidos e significados que permeiam a casa yanomami. Busca-se inicialmente desconstruir uma série de lugares comum de forma mais geral sobre aspectos culturais e linguísticos dos numerosos grupos que habitam a região amazônica, e de forma específica sobre as casas indígena - por vezes reforçados a partir de explicações historiográficas que insistem em dividir a arquitetura produzida entre matrizes eruditas e práticas autóctones. O autor centra-se então em apontar algumas das maneiras pelas quais a casa yanomami ultrapassa seus significados físico-materiais, e assume outros sentidos ligados ao corpo, às visões de mundo e ao universo dos espíritos.

Em seguida, a partir da pesquisa de Yasmin Darviche, “O patrimônio cultural do Brás: reflexões sobre um trecho específico”, novamente somos levados do universo de uma arquitetura cujo valor monumental é destacado para outra, segundo a autora, “de caráter simples, proporções menores, produzida sem pretensões à excepcionalidade”. Nesse caso trata-se, de um lado dos bens tutelados pelos órgãos de patrimônio como significativos do caráter industrial do Brás, em São Paulo, e de sua história - a estações de trem, a Hospedaria dos Imigrantes e etc. -; e do outro sobretudo casas, mas também dos espaços cotidianos que, como ressalta a autora, são significativos da cultura material e imaterial das diversas ondas de imigrantes que por ali passaram, e cuja preservação pode ser entendida como um direito social à memória.

Do mesmo modo, Otávio de Oliveira Melo também se interessa pelo Bairro do Brás em São Paulo, seus habitantes migrantes e espaços de sociabilidade procedendo, no entanto, para um recorte diametralmente distinto ao concentrar-se nos fluxos contemporâneos de imigrantes africanos para São Paulo e mais especificamente o Brás. Seu artigo, “*Merci ma mère / Obrigado minha mãe - um pedaço africano no Brás*”, debruça-se inicialmente sobre parâmetros e perspectivas teóricas acerca da migração e da condição de migrante, para então lançar-se em um relato etnográfico sobre um restaurante do bairro, pertencente a um imigrante / refugiado do Mali, procurando mostrar como esse espaço se torna centro não apenas de sociabilidade, mas também de referência para alguns dos imigrantes africanos recém-chegados à cidade.

Embora com enfoque bastante diferente, Laura Pappalardo também toma como tema central cultura popular e espaços de sociabilidade, concentrando-se, no entanto, no percurso e proposições da arquiteta Lina Bo Bardi e de forma mais específica do Sesc Pompéia. O artigo “Em uma fábrica cultural, um pensamento popular: Lina Bo Bardi e o Sesc Pompéia” expõe assim os resultados da pesquisa que procurou compreender e contextualizar os sentidos que “a função social do arquiteto” e que “cultura popular” assumiram para a arquiteta ao longo de suas experiências e vivências no Brasil; bem como enxergar, quer seja no projeto original e seus detalhamentos, quer seja na apropriação pública que hoje se faz dos espaços do Sesc Pompéia, os desdobramentos desses conceitos.

Ainda com o olhar voltado para Lina Bo Bardi, Thiago Ramos Reis - em “O teatro de Lina Bo Bardi: preexistência, reposicionamento da plateia e condicionantes cênicas” - destaca a atuação da arquiteta particularmente no que diz respeito aos edifícios teatrais construídos e às arquiteturas cênicas desenvolvidas. A análise é construída a partir de três eixos - as pré-existências e ruínas abarcadas em seus projetos, o reposicionamento espacial e de sentidos das relações palco e público, além das possibilidades e condicionantes cênicas que lhe orientam na elaboração dos projetos -; buscando destacar a atualidade e inovação das propostas trazidas por Lina Bo Bardi.

Por fim, ao levantar e abordar sistematicamente parte da bibliografia acadêmica e de textos críticos produzidos sobre o programa Minha Casa, Minha Vida e posteriormente sobre o concurso Renova São Paulo, Victor Assuar Panucci, na pesquisa “Crítica e projeto”, procura identificar alguns dos pontos centrais pelos quais o programa é re-

preendido por um lado e o concurso exaltado por outro e, a partir desses, esboçar impasses enfrentados não apenas pela crítica, mas pelo campo da arquitetura e do urbanismo hoje, no Brasil de forma geral e especificamente em São Paulo. Destaca assim como e em que termos algumas narrativas consagradas nas abordagens críticas e historiográficas da arquitetura moderna das décadas de 1940 e 1950 continuam a reproduzir-se repetidamente como ideários, até a contemporaneidade no campo.

A revista conta ainda com uma seção dedicada à VIII Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade, composta por um breve relato da Comissão Científica acerca da organização do evento; o registro da composição das mesas; além da relação dos professores convidados a comentar os trabalhos e dos resumos das pesquisas.

Agradecemos aos demais membros da Comissão Editorial, do Conselho Consultivo e do Conselho Científico da VIII Jornada de Iniciação Científica que em muito engrandecem a revista com sua participação e envolvimento; e também à Diretoria da Escola da Cidade, ao Conselho Científico e à Editora da Cidade, por encamparem essa iniciativa de construção de uma revista científica dedicada ao debate, reafirmando a relevância da pesquisa acadêmica na Escola da Cidade. Cabe ainda agradecer e parabenizar os autores dos artigos por suas reflexões de grande interesse e qualidade, que, com o vigor de suas pesquisas e pontos de vista, lançam luz nos horizontes sombreados do contexto atual.

Marianna Boghosian Al Assal

Editora dos Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

fontes **Noto Sans e Noto Serif**
papel **alta alvura 90g/m2**
impressão **Gráfica Flavio Motta**
2ª Edição São Paulo Setembro de 2016
tiragem **500**

